

HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA SANGÜÍNEA DAS TARTARUGAS MARINHAS MANTIDAS EM CATIVEIRO NA BASE DO PROJETO TAMAR-IBAMA EM UBATUBA-SP

Paula Baldassin¹, Max Rondon Werneck², Marilene Machado Silva¹.

¹Hospital Veterinário da Universidade Paulista (UNIP).E-mail: paulets@ceres.io.usp.br; ²Projeto Tamar-IBAMA* Base de Ubatuba-SP;E-mail: tamaruba@tamar.org.br

Os valores hematológicos e bioquímicos plasmáticos das tartarugas marinhas, ainda pouco estudados, têm grande importância como indicadores da saúde dos indivíduos. Estes parâmetros, entretanto, são influenciados por vários fatores, tais como idade, sexo, sazonalidade, habitat e dieta. Este estudo objetivou o levantamento destes valores em 17 tartarugas marinhas mantidas em cativeiro na base do Projeto Tamar de Ubatuba-SP. No local, são mantidas em cativeiro, com finalidades educativas, diferentes espécies de tartarugas marinhas: *Lepidochelys olivacea*, *Caretta caretta*, *Eretmochelys imbricata* e *Chelonia mydas*. As coletas de sangue foram realizadas em março, abril e agosto de 2003, utilizando-se a técnica de venipunção pelo do seio venoso cervical dorsal e também pela veia jugular externa. As amostras de sangue heparinizados e os soros foram processados no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário da Universidade Paulista, onde utilizamos o aparelho Fotocolorímetro Semi-automático da marca Quicklab[®], utilizando os kits de análises clínicas da marca Labtest[®]. Em *Chelonia mydas* (n=4) foram encontrados os seguintes valores: hematócrito 18% (± 5), hemoglobina 6,2 d/dL ($\pm 1,9$), uréia 135,9 mg/dg ($\pm 41,12$), proteínas totais 4,73g/dL ($\pm 1,01$), CK 1801,3 U/L ($\pm 2062,1$), creatinina 0,7 mg/dL ($\pm 0,1$), glicose 96 mg/dL (± 19), ALT 7,0 U/L ($\pm 5,3$), AST 202,8 U/L ($\pm 108,6$), fosfatase alcalina 86,8 U/L ($\pm 29,3$), lipase 66,6 U/L ($\pm 58,5$), amilase 340,17 U/L ($\pm 132,12$), BT 0,16 mg/dL ($\pm 0,08$), BD 0,08 mg/dL ($\pm 0,07$), albumina 1,80 gm/L ($\pm 0,78$), ácido úrico 3,99 mg/dL ($\pm 2,76$), GGT 3,1 U/L ($\pm 2,9$). Para *Caretta caretta* (n=7) foram determinados: hematócrito 14% (± 9), hemoglobina 5,4 d/dL ($\pm 3,4$), Uréia 206 mg/dL ($\pm 47,93$), Proteínas totais 4,03 g/dL ($\pm 2,48$), CK 981,3 U/L ($\pm 829,1$), Creatinina 0,8 mg/dL ($\pm 0,2$), Glicose 107 mg/dL (± 34), ALT 7,3 U/L (± 6), AST 230,0 U/L ($\pm 102,6$), Fosfatase alcalina 115,1 U/L ($\pm 46,4$), Lipase 46,31 U/L ($\pm 40,26$), Amilase 174,68 U/L ($\pm 113,3$), BT 0,18 mg/dL ($\pm 0,09$), BD 0,08 mg/dL ($\pm 0,05$), Albumina 1,89 gm/L ($\pm 1,17$), A. úrico 4,61 mg/dL (± 2), GGT 4 U/L ($\pm 3,4$). Para *Eretmochelys imbricata* (n=5): hematócrito 22% (± 6), hemoglobina 7 d/dL ($\pm 2,8$), Uréia 164,1 mg/dL ($\pm 57,1$), Proteínas Totais 3,96 g/dL ($\pm 1,91$), CK 1146,8 U/L ($\pm 788,1$), Creatinina 0,8 mg/dL ($\pm 0,2$), Glicose 110 mg/dL (± 49), ALT 3,6 U/L ($\pm 1,4$), AST 123,3 U/L ($\pm 57,5$), Fosfatase alcalina 250,7 U/L ($\pm 59,3$), Lipase 62,67 U/L ($\pm 62,2$), Amilase 208,85 U/L ($\pm 230,66$), BT 0,15 mg/dL ($\pm 0,06$), BD 0,05 mg/dL ($\pm 0,03$), Albumina 1,78 gm/L ($\pm 0,44$), Ácido úrico 4,20 mg/dL ($\pm 1,86$), GGT 3,5 U/L ($\pm 2,6$). Apesar da obtenção destes parâmetros não representarem o perfil de referência servirem de perfil para estas espécies, as informações obtidas permitem uma referência para uma melhor avaliação da saúde de cada indivíduo.

*O projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela fundação Pró-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás